

A gratidão, a humildade e a presunção (II)

Escrito por Humberto Gomes
Quarta, 22 Abril 2020 00:00



Quando a 08 de Janeiro último, em jeito de editorial, o Planeta Basket anunciou: Humberto Gomes de regresso, foi com este mesmo título, de hoje: [A gratidão, a humildade e a presunção](#)

1

que gostosamente iríamos dar continuidade a uma colaboração regular e quinzenal, que havíamos iniciado seis anos antes, em Janeiro de 2014.

Colaboração que, tendo como fio condutor, a valorização do jogador e do nível técnico do jogo, ao cabo de algumas dezenas de artigos, nos foi mobilizando para, com a assertividade possível, oferecermos o nosso modesto contributo em prol do mais completo desporto de equipa : o Basquetebol!

Talvez que por influência desta nossa participação, e/ou pelos temas que sucessivamente fomos apresentando, em meados de Abril de 2015 recebemos, por parte da FPB, um convite para apresentarmos uma comunicação no "Fórum Basquetebol Primeiro" - Contributos para o desenvolvimento do Basquetebol Português. "Fórum" esse, que teve lugar em Coimbra, em 11 de Julho de 2015.

Integrado no painel : "Melhorar a Qualidade do Jogo", "arregaçámos as mangas", demos o que tínhamos e o que não tínhamos fomos arranjar - sem plagiar nada, nem ninguém - contributos a mestres de referência que, por convicção, melhor achámos que se adequavam à comunicação a apresentar, coerentemente sempre em respeito pelo fio condutor que representasse : a valorização do jogador e do nível técnico do jogo, e, de peito, aberto "fomos a jogo"!

Talvez que um dia, coronavírus passado..., a comunicação possa vir a ser aproveitada ou, no mínimo, ter a resposta que responsavelmente, dizemos nós, merecia.

A gratidão, a humildade e a presunção (II)

Escrito por Humberto Gomes
Quarta, 22 Abril 2020 00:00

Talvez que, voltamos a dizer com os nossos botões, não tivesse muito interesse, não justificasse a devida apreciação, prendia-se, afinal, tão só... com o fio condutor já anunciado : valorização do jogador e do nível técnico do jogo, nas suas diversas vertentes de operacionalização, incluído num responsável e responsabilizante processo ensino-estudo-aprendizagem, para, mais à frente, sugerirmos/propondo a institucionalização, em condições a serem equacionadas, discutidas e aprovadas pelos órgãos responsáveis, da figura do coordenador técnico em cada um dos clubes.

Razão pela qual, tendo presente no nosso "cardápio", essa sugestão/proposta ao fecharmos o artigo que, na ocasião, justificou este nosso regresso ao Planeta Basket, tivéssemos anunciado que voltaríamos, em próximo artigo com: *Quem, quando e onde mediar?*

Que o faremos, quando estiverem reunidas as condições de segurança para, com força, coragem e amor, regressarmos à operacionalização de se poder conjugar, em pavilhão ou ao ar livre, a teoria com a prática. A fazer lembrar, em síntese, mestre - porque sábio! - Manuel Sérgio: "A teoria, sem a prática, de nada serve e a prática, sem a teoria, é cega!"

Desculpar-me-ão a insistência, mas sobretudo para os menos avisados dar a explicação de que : "*A gratidão, a humildade e a presunção (II)*" , resulta de nas "coisas simples do jogo" - mas, as mais importantes! - se descortinar o alcance e a profundidade desta mensagem de mestre - porque sábio ! - John Wooden, um dos melhores treinadores de sempre dos EUA e do Mundo: "O talento é um dom de Deus, seja grato; a fama é um dom homens, seja humilde; a presunção é um dom de si próprio seja cuidadoso".

Regressaremos, quando em segurança: com força, coragem e amor.

Com afeto, aquele abraço.